

O MUNICIPIO

Orgão Noticioso

Director proprietario.— A. Selistre de Campos

Gerente— Heleodoro Silva

PUBLICA-SE TRES VEZES POR MEZ

ANNO II

Campos Novos, (Santa Catharina) 4 de Outubro de 1924

NUM 32

CAMPOS NOVOS

Não resta a menor duvida que chegou a nossa vez de marcharmos para o progresso.

Já se nota em toda a villa um sopro de vida.

Predios em construcção, outros em reconstrucção, embelezamento das ruas e praças, enfim, tudo nos faz ver que Campos Novos avança na vereda do progresso, desmentindo assim, o que apregôam por ahí os nossos inimigos gratuitos, que não se cançam de deprimir o nosso querido torrão, como se não vivessemos todos debaixo de um mesmo pavilhão, de um mesmo governo.

Ainda agora sabemos de fonte segura que ha pessoas interessadas na creação de uma olaria, o que indiscutivelmente muito virá contribuir para o progresso do Municipio pois que não ha aqui um estabelecimento deste genero.

Oxalá a idéa se torne realidade e possamos ver os nossos predios, daqui por diante, construidos de alvenaria, que dará mais estectica as casas, afora a durabilidade dali resultante.

O major Superintendente sempre solícito e dedicado, querendo sinceramente o nosso adeantamento está empenhado em conceder auxilio, na medida dos recursos da Municipalidade, a toda e qualquer industria que se pretenda explorar no Municipio.

Assim deante de tão boa vontade, por parte dos nossos dirigentes, é de se esperar que novos estabelecimentos industriaes sejam aqui creados dentro de pouco tempo.

J. L. C.

COM A COLLECTORIA ESTADUAL

Ha um clamor geral contra o absurdo e injusto lançamento e também contra o modo porque se faz a cobrança de impostos estadoaes e multas pela Collectoria deste municipio.

A desorganisação do serviço é completa e daí a dificuldade com que o actual Collector attende os pobres contribuintes, alguns delles residentes a longa distancia, sujeitando-os a demoradas e fastidiosas explicações quando não exige provas documentaes ou testemunho de pessoas de responsabilidade.

A exigencia e rigor do sr. Bento Vieira, actual Collector é justificavel até o ponto em que procura eximir se de responsabilidade por erro, desatino e má vontade por parte de seus antecessores, Collector Nicolau Luiz Gonzaga e escrivão Chrispim de Freitas Junior no exercicio de suas funções, como adiante vamos demonstrar.

Com effeito maior numero de reclamações temos ouvido sobre os lançamentos do anno 1923 para cá até o mez de Maio ultimo.

Na revisão do anno passado para o lançamento do imposto territorial o Collector Nicolau Gonzaga se mostrava ou fingia bem intencionado.

Desconhecedor dos contribuintes e das terras do municipio, por ter chegado havia pouco tempo, sentia-se em dificuldade para faser a classificação e taxação determinadas pela Secretaria da Fazenda.

Porém a mesma lei que criou o imposto territorial em substituição ao de capi-

tal, indicava-lhe o caminho a seguir:

Podia pedir o auxilio de pessoas do lugar conhecedoras dos contribuintes e das suas terras ou zonas de situação das mesmas. E foi assim que acertadamente praticou.

Convidados os srs. coronéis Francisco Alves Fagundes, Francisco Ferreira de Almeida, José Joaquim de Cordova Passos e superintendente Rodolpho Mattos, por não estarem presentes os primeiros no dia indicado ao convite só attenderam os dois ultimos.

Fez-se então com o sr. Gonzaga a divisão do municipio em zonas classificadas em 2:000\$, 2:200\$, 2:500\$, 3:000\$ - 4000\$, por milhão de metros quadrados, o ultimo destes valores somente para as terras coloniaes á margem da linha ferrea. O sr. Gonzaga tomou apontamentos e diante das instrucções da Secretaria da Fazenda que já então eram do conhecimento publico, o trabalho da comissão foi por todos considerado o mais criterioso possível, tendo-se conformado com elle a totalidade dos contribuintes que deixou de interpor recurso.

O referido trabalho se não nos trahe a memoria, realizou-se em Abril e no mez seguinte era necessario encher os talões para a cobrança do imposto em Junho.

Indispensavel se torna dizer que grande foi a surpresa e estupefação os pontuaes e cordatos camponenses ao receberem, em Junho na Collectoria a conta dos seus debitos.

Quasi tudo completamente ao revéz o que havia sido assentado no seio da comissão. Aos esforços e boa vontade desta em harmonia com

os interesses do Estado sobrevieram e prevaleceram os dictames e sugestões do escrivão Chrispim Freitas perfeito conhecedor que era do municipio e de todos os habitantes e contribuintes.

O Collector Nicolau Gonzaga submetteu-se e acquiesceu em que, postos de lado a lisura, correccão e limpeza no cumprimento dos deveres de funcionario publico—lavrasse a anarchia e sobreviessem desagradaveis comentarios e justos clamores dos prejudicados.

Tivesse o escrivão Chrispim procedido com antea justiça e resquícios de boa fé e tudo seria evitado, sem prejuizo da Fazenda exactamente por ser elle o oncedor de todos os proprietarios de terras.

Cumpria-lhe conformar-se com o que resolveu o Collector, presidente da comissão.

Aconteceu o que todos nós conhecemos.

Raras foram as fazendas lançadas ao minimo de 2:000\$ por milhão de metros quadrados como ficara assentado; a maioria dos contribuintes ficou sujeito a 2:500\$, 3:000\$ e mais por milhão de metros quadrados mesmo aquelles que possuem terras inferiores.

Mas isso ainda não é o peor.

Podemos assegurar e temos exemplos que poderemos citar em como quinhões iguaes na area e no valor, provenientes de uma só e mesma partilha se acham lançados por mais de dois differentes preços! Porque isso?

Por falta de dados nos responderiam talvez os eniataados srs. Gonzaga & Freitas Junior.

Não tinham razão e nós lhes poderíamos adiantar que

já em 1910, existia a lei n.º 865 de 31 de Outubro que dispõe em seu artigo 5.º — «Feita a partilha e antes do julgamento nos inventarios o juiz mandará dar nova vista ao exactor e este em livro especial tomará notas especificadas do valor da meia acção e quinhões hereditarios para auxilio dos lançamentos posteriores»

Essa lei não foi revogada e estamos sufficientemente informados que nesta comarca sempre foi a mesma fielmente observada.

Acreditamos que na Collectoria Estadual devem existir cheios e podem ser consultados diversos livros para inscripção de quinhões na forma da citada lei.

Mas onde também se apontam innumeradas injustiças é nos lançamentos feitos à vista de declarações no anno passado, como atraz já dissemos.

Começa pela falta de avisos ou editaes que orientassem os interessados afim de chegarem a tempo de apresentarem seus apontamentos resultando dahi as multas de 20\$000 que já estão sendo cobradas executivamente com o acrescimo de mais 10\$000 entre sellos e custas do Promotor conforme os convites impressos que temos visto.

É para prova do que afirmamos, relativamente a falta de avisos invocamos o testemunho da população do municipio, e citamos o exemplo de elevado numero de contribuintes multados, pois ainda não menos de 400 restam para serem citados e executados

Acreditamos que tantos não seriam os tôlos que tivessem o praser de desatender um aviso da Collectoria.

Quantora esta parte cumpre nos acrescentar que tivemos occasião de observar como de uma injustiça pôde resultar outra no seguinte curioso factor: diversos mehores, irmãos, orphãos de pae, multados cada um de per si em 20\$000 quando a pena devia atingir uma só vez, ao tutor ou representante legal porque menores, ou incapazes, se

gundo conhecemos, não tem obrigações legaes a cumprir, por isso mesmo que a administração dos seus bens deve estar sempre confiada a pessoa adulta, idonea, legalmente autorizada.

E nem mesmo todos os que fizeram declarações tiveram a felicidade de escapar a sua malfazeja do Collectore e do Escrivão. Assim é que em grande numero dessas declarações ha alterações indebitas e inteiramente fora da alçada desses funcionarios, como por exemplo, essa que consiste em augmentar ou diminuir area ou fazer desaparecer areas do lançamento.

Taes factos nos tem chegado ao conhecimento não somente por intermedio dos proprios prejudicados como por occasião de serviços que nos tem levado á Collectoria.

Os srs. Gonzaga e Freitas Junior jamais poderão ser esquecidos por um povo hospitaleiro e magnanimo como sempre foi este de Campos Nôvos. Elles procederam muito bem demonstrando as suas bellas qualidades, convencidos da sentença:

quem dá o que tem não está mais obrigado.

Dos muitos exemplos de arbitrariedade deixados pelos sobreditos empregados, citemos o seguinte: Um contribuinte de imposto territorial da zona reputada a 2:400\$ por milhão de metros quadrados pagava em 1922, por 1,020.000 metros quadrados 15\$000.

Pois bem, esse contribuinte passou a pagar de 1923, para cá 56\$000. Isso é o que pode haver de mais injusto e revoltante. No corrente anno, apar de outras, cousas funcionaes original estava reservada a causar admiração e espanto, a quantos, como nós, tem se certificado até que ponto podia chegar o menos prezo, daquelles cidadãos pelas suas obrigações funcionaes. É a seguinte: Deixaram de incluir no lançamento para pagamento do imposto territorial muitos contribuintes, alguns

antigos e possuindo bastante terreno!

Os que tem apparecido agora, o sr. Bento Vieira inclue cobrando-lhes o imposto com multa.

É que os srs. Gonzaga e Chrispim ultimamente trabalhavam de afogadilho na certeza de que em breves dias deixariam Campos Novos e o povo desse municipio que se desenvencilhasse como melhor pudesse da formidável trama por elles deixada na Collectoria. Malandros e ingratos.

Reservamo-nos para mais adiante dizer-mos sobre a injustiça com que andou o escrivão Chrispim Freitas promovendo *sponte sua* um lançamento que em outros municipios não houve, isto é, de industria e capital de mercadores de gado.

Sô tardiamente, depois da retirada do dito escrivão, foi que viemos a saber da razão de ser do seu zelo e incontestavel presteza naquelle serviço. Estava fazendo jus a uma porcentagem ou gratificação do Thesouro.

Levando estes factos ao conhecimento do exmo. Cel. Vice Governador em exercicio, temos convicção que S. Exa. não tardará em expedir ordens ao Thesouro no sentido de ser quanto antes normalisado o serviço da nossa Collectoria que muito deixa a desejar.

OSCAR SCHEIBLER

Passou a 30 do mez p. findo o 1.º anniversario do falecimento do saudoso amigo e compententissimo promotor publico que foi Oscar Scheibler, algum tempo também director desta folha.

Oscar Scheibler viveu longos annos nesta comarca onde era geralmente conhecido e estimado pelas suas distintas qualidades de cidadão e de amigo, de funcionario e de patriota.

Intelligente e illustrado, trabalhador e criterioso, com

longa pratica de serviço forense, a sua vaga principalmente no cargo de promotor publico sempre acreditamos que difficilmente seria preenchida.

Em falta de outros meios para exprimir a nossa saudade, fazemo-lo nestas singelas linhas, implorando a Deus que lhe tenha reservado o logar que merecem os bons — o Céu.

CHACARAS & CAMPOS

A saúva

Disse algures um distincto brasileiro que «todo o agricultor que esterminasse um formigueiro de Saúvas prestaria um relevantê serviço á Patria»

De facto, tão grande é o prejuizo resultante das Saúvas que se torna digno dos maiores encomios todo aquelle que offerecer combate a tão grande inimigo do agricultor.

Neste municipio a praga das Saúvas, também conhecida por *formigas mineiras* cresce de dia para dia e necessario se torna que tomemos urgentes e efficazes providencias afim de debelar o mal que ameaça as nossas plantações.

A's vezes somente pelo facto de existir alguns formigueiros de Saúvas no local onde temos nossas plantações, abandonamos o terreno, muitas vezes, de uma terra fertil.

Isto ao envez de merecer louvores, é digno de sensura, pois quem assim procede dá provas de que não tem coragem para a lucta, emfim, de que não é amigo do trabalho.

Mas não é assim que se deve proceder.

O que urge é que cada um adquira *formicidas* de reconhecido valor, e que mesmo com prejuizo de algumas horas de trabalho, procure descobrir o alojamento das formigas e attacal-as sem piedade, na certeza de que as horas perdidas em tal trabalho, serao compensadas com o augmento da proxima colheita.

O proprio Governo Muni-

Municipal que está confiado a um verdadeiro patriota, o honrado cavalheiro major Rodolpho Mattos poderia sem grande sacrificio, auxiliar a todos aquelles que quizessem exterminar as *sauvas*, adquirindo de um estabelecimento de absoluta confiança, formicidas applicaveis sem machinas, por serem os mais economicos, distribuindo-os pelo preço de factura e mais o porte.

Oxalá ganhe vulto essa nossa lembrança!

Para aquelles que desde já desejarem iniciar a campanha aconselhamos o uso do *Formicida Eka*, cujo modo de empregar é o seguinte:

Do conteúdo de meia lata do *Formicida Eka*, retira-se 100 ccm. (a medida marcada na caneca que acompanha a lata), deitando-se essa quantidade em 10 litros d'agua.

Em seguida mexe se bem com uma farinha qualquer e derrama-se o resultante da mistura pela bocca do formigueiro, com o auxilio de um funil. Feito isto tapa-se com terra a bocca do formigueiro.

Com o emprego do *Formicida Eka* o nosso amigo Luiz Corrêa tem obtido francos resultados e está prompto a dar minuciosas explicações a quem desejar.

No proximo numero trataremos das vantagens da criação de gallinhas de raça.

INCENDIO

Em a noite para amanhecer hontem incendiou a residencia do nosso bom amigo Cel. Francisco Ferreira de Almeida situada no lugar Capão da Cidade neste municipio.

Até agora não nos foi possível colher pormenores do lamentavel occorrido que sinceramente lamentamos, tanto mais quanto desde já sabemos ter sido muito consideravel o prejuizo do nosso dito prestimoso amigo. Pela vaga noticia que tivemos começou o

incendio mais ou menos á meia noite na cozinha, dalli extendendo-se com extraordinaria intensidade á casa de habitação e outras dependencias.

O sr. cel. Almeida com a exma. familia se acha agora em casa do seu genro Moysés

FALLECIMENTOS

Falleceu a 1. do corrente d. Margarida Ferreira Maciel viúva que era de Francisco Ferreira da Silva e mãe dos nossos amigos Antonio Ferreira Maciel, Cesario e Casiano Ferreira, aos quaes bem como aos demais da familia nossos pezames.

Tambem falleceu o menino Antonio, de 3 annos de idade, filho do nosso presado amigo Joaquim Alves Fagundes, pelo que lavamos ao seu distincto casal, nesta hora de acabrunhante consternação, a expressão do nosso profundo pesar.

O sr. Ozorio José Farias commerciante da Restinga tambem vem de perder uma das esperanças do seu lar, o innocente José, fallecido a 30 do p. passado.

Com avançada idade falleceu em dias do p. passado o sr. Leandro Antunes Pires, que era residente na Fazenda da Lagoa neste municipio.

DR. SELISTRE CAMPOS

Deve desembarcar hoje com sua exma. familia em Capinzal, vindo de Porto Alegre, o sr. dr. Antonio Selistre de Campos nosso director proprietario que chegará nesta villa segunda feira.

NOMEAÇÕES

Foi designado para reger a escola mixta de Rio Bonito o sr. João Crema.

Tambem foi nomeada a senhorita d. Carmen N. Bleyer para servir como adjunta na escola mixta desta villa.

FESTA DE S. FRANCISCO

No proximo numero noticiaremos os festejos ao padroeiro do districto do Umbú.

Edital

De ordem do sr. Collector das Rendas Federaes de Campos Novos, chamo pelo presente edital a virem, no prazo de dez dias, pagar nesta Collectoria a taxa dos sorteados não incorporados para o serviço militar, na importância de (100\$000) cem mil réis cada um, os cidadãos a diante mencionados. Findo o prazo acima alludido serão concedidos mais trinta dias de prazo, porém com a multa de 10% e, findo este ultimo prazo, serão extrahidas certidões da divida, accrescida com a multa de 40% para a cobrança executiva, conforme estabelece o artigo 9 do Decreto n. 15.180 A, de 19 de Dezembro de 1921.

NOMES

José Antunes de Sousa
Luiz Miguel dos Anjos
Honorio Cordeiro dos Santos
Victoriano Ignacio Ferreira
Laurentino Francisco Oliveira
Solano Antunes de Souza
Manoel Ribeiro
João Candido Machado
José Amaro dos Santos
Antonio Machado dos Santos
Demetrio Luiz Cordeiro
Ozorio Luiz de Souza
João Maria dos Santos
Elias José de Souza
Joaquim Antunes de Lima
Idalino Leodoro Alves
Jeronymo Rodrigues Machado
Esmelino Antunes Ribeiro
João Pedro de Almeida
João José Pinheiro
Crescencio de Lima
Guilherme Tertuliano Dias
Angelo Antonio Rosa
Deliciandencio Rodrigues
Graciliano Gomes Campos
José Carneiro de Souza
Francisco Alves da Silva
Antonio Gomes de Campos
José Base
Fiosello Vendamini
Francisco Cordova Passos
Leopoldo Hachmann
Manoel Gonçalves Dias
Antonio João da Costa
Antonio Antunes de Moraes
João Firmino dos Santos
Manoel Rodrigues da Silva
Pedro Panaccioni
Sebastião R. dos Santos
Deodoro
Pedro

FILIAÇÃO

Bento Antunes de Souza
Ambrosio Miguel dos Anjos
Domingos Cordeiro Santos
Virgilio Ignacio Ferreira
Benedicto Felizardo da Rosa
João Antunes de Souza
Pedro Ribeiro
Candido Luiz Machado
Basilio José dos Santos
Olivina Maria dos Santos
João Luiz Cordeiro
Domingos Joaquim Luiz
Merencia Candida Velois
Augustinho Elias de Souza
José Antunes de Lima
João Leodoro Alves
Rodrigues Ato. Machado
Pedro Antunes Ribeiro
Bellarmino R. Almeida
Cypriano José Aveino
João Soares de Lima
Antonio Tertuliano Dias
Antonio Pedro Resa
João Antonio Rodrigues
Athanasio Gomes de Campos
Antonio Carneiro de Souza
Emygdio Alves Assumpção
Ingracio Gomes de Campos
Jacob Base
Maximiliano Vendamini
Manoel Cordova Passos
Guilherme Hachmann
Manoel Gonçalves Dias
João Tertuliano da Costa
Theodoro Antunes de Moraes
Athanasio Ribeiro Santos
Joaquim Rodrigues da Silva
Baptista Panaccioni
Antonio Ribeiro Pontes
Bernardino de Andrade
André Tortato

Collectoria das Rendas Federaes de Campos Novos,
em 4 de Outubro de 1924.
O Escrivão
Sebastião Passos

CORRESPONDENCIAS

De S. Sebastião do Herval

—Fez annos no dia 21 do corrente o menino Rivaldavo Bittencourt, filho do sr. Zeferino Bittencourt, estimado Intendente Districtal.

—No dia 23 tambem festejou seu anniversario natalicio a menina Vicencia Antunes, filha do Sr. Pedro Antunes.

—O sr. Cel. Zeferino Bittencourt está empregando o melhor do seu esforço no sentido de organizar turmas afim de atacar o serviço na estrada de rodagem que conduz desta localidade á Barra Fria.

E' mais um melhoramento que muito virá contribuir para o desenvolvimento deste Districto.

—Já foram iniciados os trabalhos da reconstrucção da estrada de rodagem daqui até a Estação de Herval, tendo sido o serviço atacado por duas turmas.

—De regresso de sua viagem ao rio Urúguay, já se acha novamente aqui a senhora Zeferina Bittencourt, professora nesta localidade.

—Continua enferma a ex-ma sra. dona Fermina Moraes, que tem experimentado pequenas melhoras.

Correspondente.

CÃES SOLTOS

De certo tempo a esta parte, tem augmentado assustadoramente o numero de cães que, não obstante não trazerem coleira a chapa da licença Municipal, vivem a vagar pelas ruas e praças da villa, atacando, não raramente os transeuntes.

Appellamos para o honrado sr. Superintendente Municipal, no sentido de acabar de vez com tal abuso, principalmente agora, que grande é o numero de cães hydropobos que apparecem a cada instante.

ENFERMOS

Por telegrammas particulares que nos foram gentilmente mostrados, sabemos que se acha fora de perigo a menina Victoria, filha do nosso amigo major Victor Thybes, e que fôra atacada de grave enfermidade no Colégio Santa Rosa, em Lages, onde é alumna interna.

—Acha-se tambem enferma a senhorita Aurora, filha do capitão Polydoro Gomes, que ha dias foi atacada de pleuresia, tendo experimentado algumas melhoras segundo noticias ultimamente chegadas de Lages.

Atenção

Afim de regularisar a publicação dos annunciõs em nosso periodico, estabelecemos os seguintes preços:

FOR PAGINA INTEIRA

Anno	200\$000
S. mestre	120\$000
Trimestre	80\$000
Mez	50\$000
Uma vez	30\$000

ANNUNCIOS DE 40 por 8 cm.

Anno	30\$000
Semestre	16\$000
Trimestre	12\$000
M. z	9\$000
Uma vez	5\$000

ANNUNCIOS MENORES E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Por linha	200 réis
por cm. quadrado	500 réis

ASSIGNATURAS

Anno	8\$000
Semestre	5\$000
Pagamento adiantado	

ADVOGADO

Dr. A. Selistre de Campos

Encarrega-se de Arrolamentos, Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras, Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.

Residencia

C. Novos, S. Catharina

JOÃO DEBASTIANI

CONSTRUCTOR DE ENGENHOS DE SERRA, MOINHOS ETC.

hydraulicos ou a vapor. Aceita trabalhos. Construcção garantida na entrega em perfeito funcionamento. Residencia provisoriamente

EM CAPINZAL.

David Dequech

Caixa postal 54. — JOINVILLE—Telegrs: DEQUECH.

VENDAS POR ATACADO DE assucar branco, arroz, farinha de trigo das marcas CRUZELÃO, SURPREZA, E BOAVISTA, Arame farpado, etc.

Comprar na casa David Dequech, equivale a dizer:

COMPRAR BARATO E SER BEM SERVIDO:

Procurem Representante nesta typographia.

PHARMACIA PROGRESSO

ANTONIO LEMOS DE FARIAS

Neste bem montado estabelecimento encontra-se um completo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, productos chimicos etc.

Aviam-se receitas com a maxima promptidão a qual quer hora do dia ou da noite

Preços commodos—

CAMPOS NOVOS

SOCIEDADE DE SORTEIOS

Séde social—CURITYBA.—SERIE STANDART

3000 premios e bonificacões no valor de 60 000\$000 MENSALMENTE

Um premio de	10.000\$000
“ “ “	2.000\$000
“ “ “	1.000\$000

E outros menores.

Jóia de entrada 20\$000. Contribuição mensal 5\$000. No fim de 100 mezes serão restituídas as entradas não sorteadas. Agente— Antonio F. Silva, na

PENSÃO FAMILIAR—CAMPOS NOVOS